

## Políticas Públicas De Saúde E Gestão Eficiente: Potencializando Programas De Prevenção, Educação E Promoção Da Saúde

Oscar Vaz Pedroso Júnior<sup>1</sup>, Regiane Santana Da Conceição Ferreira Cabanha<sup>2</sup>,  
Édla Édna Da Silva<sup>3</sup>, Luana Almeida Dos Santos<sup>4</sup>, Gerson Pedroso De  
Oliveira<sup>5</sup>, Milton Jorge Lobo Barbosa<sup>6</sup>, Edelino Alves Dos Santos<sup>7</sup>,  
Amanda Maritsa De Magalhães Oliveira<sup>8</sup>, Edenilze Teles Romeiro<sup>9</sup>,  
Rodrigo Daniel Zanoni<sup>10</sup>.

<sup>1</sup>graduando De Medicina Pela Faculdade Das Américas.

<sup>2</sup>graduanda Em Medicina Pela Universidade Anhanguera (Uniderp).

<sup>3</sup>mestranda Em Saúde Da Comunicação Humana Pelo Ppgsch - Ufpe.

<sup>4</sup>enfermeira E Especialista Em Saúde Da Família (Ufopa).

<sup>5</sup>cirurgião-Dentista E Mestrando Em Gestão De Saúde Na Must University.

<sup>6</sup>cirurgião-Dentista Pela Universidade De Pernambuco – Upe.

<sup>7</sup>enfermeiro Pela Universidade Estadual Do Ceará E Mestrando Em Avaliação De Políticas Públicas Pela  
Universidade Federal Do Ceará.

<sup>8</sup>doutora Em Enfermagem Pela Ufpb.

<sup>9</sup>doutora Em Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural De Pernambuco.

<sup>10</sup> Diretor Técnico Do Centro De Longevidade Irineu Mazutti (Cnes 9433856) E Pela Central Reguladora Do  
Acesso Sumaré (Cnes 9216618).

---

### Resumo:

**Introdução:** A interconexão entre políticas públicas e gestão eficiente representa um ponto-chave para maximizar os recursos disponíveis, alcançar resultados sustentáveis e atender às crescentes demandas de uma população cada vez mais diversificada e exigente. O objetivo é analisar qual a relação entre políticas públicas de saúde e gestão eficiente no triunfo de programas de prevenção, educação e promoção da saúde.

**Metodologia:** A coleta de informações foi realizada no intervalo compreendido entre setembro e dezembro de 2023, abrangendo diversas fontes de dados, tais como a Scientific Electronic Online Library (SCIELO), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Os termos empregados na busca foram extraídos do conjunto de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e incluíram expressões como "Saúde Pública", "Gestão em saúde", "Programas de saúde" e "Educação em saúde". Como critério de inclusão, delimitamos nossa análise aos artigos publicados em língua portuguesa no período entre 2016 e 2023. Foram adotados critérios de exclusão que abarcaram estudos incompletos, duplicados, teses, trabalhos apresentados em eventos e obras literárias publicadas em formato de livro. Em seguida, após uma análise conjunta entre os autores, foram selecionados apenas 10 artigos para integrar a amostra final.

**Resultados e Discussão:** A administração eficaz na área da saúde desempenha um papel crucial na implementação bem-sucedida das políticas de saúde no contexto brasileiro. Essa abordagem vai além da simples gestão de recursos, abrangendo uma visão estratégica e eficiente para administrar os sistemas de saúde. Ao concentrar-se na aprimoração de processos e na elevação da qualidade dos serviços oferecidos, a administração eficaz não só otimiza o impacto das políticas de saúde, mas também busca atender de maneira abrangente e eficaz às necessidades da população.

**Conclusão:** As políticas públicas de saúde desempenham um papel crucial na implementação bem-sucedida de programas de prevenção, educação e promoção da saúde, quando aliadas a uma gestão eficiente. A relação entre esses elementos é fundamental para assegurar que recursos sejam alocados de maneira estratégica, metas sejam estabelecidas com base em evidências e ações sejam coordenadas de forma integrada. A gestão eficiente potencializa o impacto desses programas, permitindo a maximização dos recursos disponíveis, promovendo a participação comunitária e adaptando estratégias às necessidades específicas de cada contexto. O alinhamento entre políticas públicas e gestão eficiente resulta em benefícios tangíveis, como a melhoria dos indicadores de saúde, a redução de doenças evitáveis e o fortalecimento da saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Gestão em saúde; Programas de saúde; Educação em saúde.

---

Date of Submission: 19-12-2023

Date of Acceptance: 29-12-2023

## **I. Introdução**

Nos últimos anos, as políticas públicas de saúde têm ocupado um papel central nas agendas governamentais em todo o mundo, à medida que as sociedades enfrentam desafios crescentes relacionados à saúde pública. Nesse contexto, a eficiente gestão dessas políticas torna-se crucial para promover programas de prevenção, educação e promoção da saúde. A interconexão entre políticas públicas e gestão eficiente representa um ponto-chave para maximizar os recursos disponíveis, alcançar resultados sustentáveis e atender às crescentes demandas de uma população cada vez mais diversificada e exigente (SILVA; PAES, 2019).

A saúde pública transcende as fronteiras nacionais, impactando diretamente a qualidade de vida das comunidades. No século XXI, a abordagem de políticas públicas de saúde evoluiu, passando de um enfoque predominantemente curativo para estratégias mais proativas e integrativas. Os governos têm reconhecido a importância de investir em programas de prevenção, identificação precoce de doenças e promoção de hábitos saudáveis como forma eficaz de lidar com os desafios contemporâneos em saúde (MOREIRA et al., 2018).

Nesse cenário, a gestão eficiente torna-se um catalisador essencial para o sucesso dessas políticas. A alocação adequada de recursos, a coordenação entre diferentes setores e a implementação de práticas baseadas em evidências são elementos fundamentais para assegurar que as iniciativas governamentais alcancem seus objetivos. A integração de tecnologias inovadoras, análise de dados e participação da comunidade são componentes adicionais que contribuem para uma gestão dinâmica e adaptativa (FARIA et al., 2023).

Apesar dos avanços, os sistemas de saúde continuam a enfrentar desafios complexos, como o aumento das doenças crônicas, disparidades socioeconômicas na saúde e emergências sanitárias globais. A pressão sobre os orçamentos públicos exige uma abordagem estratégica na alocação de recursos, priorizando ações que proporcionem impactos positivos a longo prazo (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2018).

Contudo, esses desafios também abrem portas para oportunidades inovadoras. A tecnologia desempenha um papel crucial na transformação dos serviços de saúde, proporcionando soluções que melhoram a eficiência, a acessibilidade e a qualidade do atendimento. A colaboração entre setores público e privado, bem como a parceria com organizações não governamentais e a sociedade civil, são estratégias fundamentais para potencializar o alcance e a eficácia das políticas de saúde (BICALHO et al., 2022).

A complexidade dos desafios em saúde exige uma abordagem holística, integrando prevenção, educação e promoção da saúde em políticas públicas coesas. A promoção de estilos de vida saudáveis, a disseminação de informações precisas e a criação de ambientes propícios à saúde são peças-chave para a construção de sociedades mais resilientes e sustentáveis. Além disso, a inclusão de perspectivas multidisciplinares e a escuta ativa da comunidade são cruciais para garantir que as políticas reflitam as necessidades reais da população (AGUIAR et al., 2023).

A interseção entre políticas públicas de saúde e gestão eficiente representa uma oportunidade única para impulsionar programas de prevenção, educação e promoção da saúde. À medida que os governos enfrentam os desafios dinâmicos do século XXI, a implementação eficaz dessas políticas torna-se um imperativo para construir sociedades mais saudáveis e resilientes. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo, analisar qual a relação entre políticas públicas de saúde e gestão eficiente no triunfo de programas de prevenção, educação e promoção da saúde (MOITA; RAPOSO; BARBOSA, 2019).

## **II. Metodologia**

Neste estudo, nos dedicamos à exploração da técnica de revisão integrativa, uma abordagem de pesquisa que visa consolidar as descobertas de estudos prévios para construir uma base robusta de conhecimento. Conforme apontado por Botelho et al. (2011), essa metodologia revela-se especialmente relevante para a geração de evidências aplicáveis em diversas áreas, com um destaque notável para a esfera da saúde. Ao empregar essa abordagem, torna-se possível obter uma compreensão completa e aprofundada de um tópico específico, fundamentada em investigações já conduzidas.

Durante o desenvolvimento deste estudo, decidimos adotar as etapas delineadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Inicialmente, formulamos uma questão central que orientou a busca por informações relevantes na literatura, funcionando como um farol e guia para a investigação do tópico em análise. A indagação norteadora que orientou nossa pesquisa foi a seguinte: "Qual é a relação entre as políticas públicas de saúde e uma gestão eficiente no sucesso de programas voltados para prevenção, educação e promoção da saúde?" A seleção dos artigos foi pautada por critérios específicos de inclusão e exclusão, e os resultados obtidos foram submetidos a uma análise metódica e a uma discussão aprofundada, culminando na apresentação conclusiva desta revisão.

Quanto à abordagem metodológica adotada neste estudo, optamos por conduzir uma pesquisa qualitativa, uma técnica de investigação que, conforme delineada por Estrela (2008), concentra-se na descrição e compreensão de fenômenos complexos a partir das perspectivas subjetivas dos envolvidos. A pesquisa qualitativa destaca-se ao proporcionar uma compreensão mais aprofundada e contextualizada dos elementos em

análise, permitindo a captação de sutilezas e fatores subjetivos que se revelam fundamentais para uma compreensão completa do objeto de estudo.

Além disso, outro método de análise empregado nesta pesquisa foi a análise de conteúdo, conforme delineado por Bardin (2016). Essa abordagem metodológica visa aprofundar a exploração e compreensão das informações e contextos para revelar a essência da pesquisa. A análise de conteúdo desdobra-se em três fases distintas. Inicialmente, há a necessidade de organizar ideias, estabelecer metas e hipóteses, e realizar uma análise preliminar do material coletado. Em seguida, a técnica é aplicada sistematicamente para uma exploração minuciosa do conteúdo, fundamentando decisões com rigor. Por último, os resultados são examinados por meio de inferências e interpretações, contribuindo para uma análise profunda e enriquecedora.

A coleta de informações foi realizada no intervalo compreendido entre setembro e dezembro de 2023, abrangendo diversas fontes de dados, tais como a Scientific Electronic Online Library (SCIELO), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Importante destacar que o Google Acadêmico se sobressai pela sua capacidade de recuperar artigos de revistas não indexadas, ampliando, assim, o alcance da pesquisa. Os termos empregados na busca foram extraídos do conjunto de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e incluíram expressões como "Saúde Pública", "Gestão em saúde", "Programas de saúde" e "Educação em saúde". A aplicação de operadores booleanos variou conforme as bases de dados, envolvendo combinações como "AND + OR" ou a utilização separada de "AND" e "OR".

Como critério de inclusão, delimitamos nossa análise aos artigos publicados em língua portuguesa no período entre 2016 e 2023. Foram adotados critérios de exclusão que abarcaram estudos incompletos, duplicados, teses, trabalhos apresentados em eventos e obras literárias publicadas em formato de livro. Inicialmente, após a busca inicial nas bases de dados, identificamos um total de 186 estudos. Após a aplicação rigorosa dos critérios de exclusão, restaram apenas 51 estudos, sendo os demais 135 descartados. Destes, realizamos uma triagem com base nos títulos e resumos, resultando na exclusão de mais 35 artigos. Em seguida, procedemos à leitura completa dos 16 estudos remanescentes e, após uma análise conjunta entre os autores, selecionamos apenas 10 artigos para integrar nossa amostra final. Os outros 06 artigos foram excluídos, uma vez que não se alinhavam adequadamente com o escopo deste estudo.

### **III. Resultados e Discussão**

As políticas públicas de saúde no Brasil referem-se ao conjunto de ações e diretrizes governamentais implementadas com o objetivo de promover, proteger e recuperar a saúde da população. Essas políticas são uma resposta do Estado às necessidades de saúde da sociedade e buscam assegurar o acesso universal, integral, equânime e de qualidade aos serviços de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal instrumento para a execução das políticas públicas de saúde no Brasil. Criado pela Constituição de 1988, o SUS é um sistema de saúde público, gratuito e universal, que visa atender a todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica. O SUS é descentralizado, com ações coordenadas entre os governos federal, estadual e municipal (BATISTA et al., 2020).

A gestão eficiente em saúde é um componente fundamental para a efetivação das políticas públicas de saúde no contexto brasileiro. Essa abordagem transcende a mera administração de recursos e envolve uma perspectiva estratégica e eficaz para a gestão dos sistemas de saúde. Ao focar na otimização de processos e na melhoria da qualidade dos serviços prestados, a gestão eficiente não apenas maximiza o impacto das políticas de saúde, mas também busca atender de maneira efetiva e abrangente às necessidades da população (AGUIAR et al., 2023).

Em um país com a complexidade e diversidade do Brasil, a gestão eficiente em saúde torna-se ainda mais crucial. A administração de recursos financeiros, humanos e tecnológicos de maneira estratégica é essencial para superar desafios como a extensão territorial, as diferenças regionais e a diversidade socioeconômica. Além disso, a busca por resultados positivos para a população exige não apenas a implementação de políticas, mas também a garantia de que tais políticas estejam alinhadas com as características específicas de cada localidade (MOREIRA et al., 2019).

A interação entre políticas públicas de saúde e gestão eficiente é particularmente evidente quando se considera a potencialização de programas de prevenção. Os programas de prevenção representam uma vertente essencial nas estratégias de saúde pública, visando antecipar e mitigar o impacto de doenças e condições adversas na população. A gestão eficiente se torna, assim, um elemento catalisador para a eficácia desses programas, uma vez que está intrinsecamente ligada à alocação eficaz de recursos, coordenação de esforços e tomada de decisões embasada em evidências (PESSOA et al., 2020).

Em um contexto mais amplo, as políticas públicas de saúde estabelecem o arcabouço normativo e diretrizes que orientam a implementação de programas de prevenção. Elas proporcionam o suporte institucional necessário, delineando metas, direcionando investimentos e definindo as estratégias prioritárias para enfrentar os desafios epidemiológicos. A gestão eficiente, por sua vez, atua como o motor propulsor dessas políticas, traduzindo-as em ações concretas no nível operacional (DERMINDO; GUERRA; GONDINHO, 2020).

No âmbito da prevenção, a gestão eficiente se destaca ao garantir que os recursos sejam alocados de maneira estratégica, direcionando investimentos para áreas de maior impacto e prioridade. Isso implica em identificar grupos populacionais mais suscetíveis, analisar fatores de risco específicos e desenvolver estratégias adaptadas à realidade local. A eficiência na gestão, nesse contexto, assegura que os programas de prevenção atinjam seu potencial máximo, alcançando os resultados desejados de forma custo-efetiva (LIMA et al., 2021).

A coordenação entre diferentes esferas governamentais e a integração de esforços tornam-se fundamentais na implementação de programas preventivos. A gestão eficiente estabelece mecanismos que facilitam a comunicação e colaboração entre os diversos setores envolvidos, como saúde, educação, meio ambiente e assistência social. Essa integração permite abordagens mais abrangentes e multidisciplinares, contribuindo para a eficácia das ações preventivas. Além disso, a gestão eficiente se relaciona diretamente com a capacidade de monitorar e avaliar constantemente os programas de prevenção. Esse processo contínuo de avaliação permite ajustes e adaptações conforme necessário, garantindo que as estratégias permaneçam alinhadas com as necessidades da população e que os recursos sejam direcionados para onde têm o maior impacto (GLERIANO et al., 2022).

Em relação aos programas de educação e promoção da saúde, tais programas desempenham um papel crucial na construção de sociedades mais saudáveis, enfatizando a importância da prevenção e adoção de hábitos saudáveis. Um exemplo relevante de programa de educação em saúde é o Programa Saúde na Escola (PSE), implementado no Brasil. Esse programa representa uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação, visando integrar ações de saúde e educação nas escolas públicas, abordando temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos estudantes (MAIA; SOUZA; MENDES, 2020).

O PSE atua em diversos eixos, incluindo a promoção de atividades físicas, a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, o combate ao bullying e a promoção da alimentação saudável. Ele se baseia na premissa de que a escola é um ambiente propício para disseminar informações e promover práticas saudáveis entre os alunos, impactando positivamente não apenas a saúde individual, mas também a saúde coletiva. Em programas de educação, a gestão eficiente é fundamental para desenvolver estratégias de comunicação eficazes, identificar os métodos de ensino mais adequados e garantir a participação ativa da comunidade (CREAZZO et al., 2023).

Por outro lado, más decisões na gestão podem ter impactos significativos. Alocação inadequada de recursos, falta de coordenação entre os diferentes níveis de governo e falhas na comunicação podem comprometer a implementação eficaz dos programas de educação e promoção da saúde. Isso pode resultar em baixa adesão da comunidade, disseminação inadequada de informações e, conseqüentemente, na redução do impacto positivo dessas iniciativas. O impacto negativo de más decisões na gestão também se reflete na avaliação e monitoramento inadequados dos programas. A falta de dados precisos e a incapacidade de medir o sucesso dos esforços de educação e promoção da saúde podem levar a estratégias ineficazes e a uma alocação ineficiente de recursos (SILVA et al., 2023).

Podemos citar o Programa Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) no Brasil, uma política pública relevante que se dedica à promoção e educação em saúde. Lançado em 2006, o PNPS visa incentivar práticas saudáveis, prevenir doenças e promover a qualidade de vida da população brasileira. O PNPS fundamenta-se na compreensão de que a promoção da saúde vai além da ausência de doenças, incorporando aspectos físicos, mentais, sociais e ambientais. Ele busca promover mudanças nos estilos de vida, estimulando escolhas saudáveis e criando ambientes propícios ao bem-estar (OLIVEIRA; GARCIA; URBANO, 2023).

A relação entre o PNPS e a gestão em saúde é profunda e essencial para o sucesso e impacto positivo dessa política pública. A gestão eficiente desempenha um papel crucial em várias dimensões do PNPS, contribuindo para a implementação eficaz e sustentável das ações de promoção e educação em saúde. Dentre as estratégias do PNPS, destacam-se ações voltadas para a alimentação saudável, a prática regular de atividades físicas, o combate ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool, além da promoção da saúde mental. O programa envolve tanto ações diretas na comunidade quanto a integração de práticas saudáveis em políticas setoriais, como educação, urbanismo e meio ambiente (SONAGLIO et al., 2019).

Ademais, a gestão eficiente desempenha um papel vital na criação de parcerias sólidas entre os setores público e privado, organizações não governamentais e a comunidade em geral. O engajamento de múltiplas partes interessadas é fundamental para garantir a sustentabilidade dos programas de educação e promoção da saúde a longo prazo. Boas decisões na gestão potencializam o impacto positivo desses programas, enquanto más decisões podem minar seus objetivos e comprometer a construção de comunidades mais saudáveis e informadas (PERES et al., 2021).

#### **IV. Conclusão**

As políticas públicas de saúde desempenham um papel crucial na implementação bem-sucedida de programas de prevenção, educação e promoção da saúde, quando aliadas a uma gestão eficiente. A relação entre

esses elementos é fundamental para assegurar que recursos sejam alocados de maneira estratégica, metas sejam estabelecidas com base em evidências e ações sejam coordenadas de forma integrada. A gestão eficiente potencializa o impacto desses programas, permitindo a maximização dos recursos disponíveis, promovendo a participação comunitária e adaptando estratégias às necessidades específicas de cada contexto. O alinhamento entre políticas públicas e gestão eficiente resulta em benefícios tangíveis, como a melhoria dos indicadores de saúde, a redução de doenças evitáveis e o fortalecimento da saúde coletiva.

No contexto da pesquisa, algumas limitações podem ser citadas, como a dependência de dados disponíveis, que pode restringir a amplitude da análise, especialmente quando há lacunas ou inconsistências nas informações coletadas. Além disso, a abordagem metodológica pode influenciar os resultados, e é necessário considerar que as dinâmicas locais e regionais podem variar, impactando a generalização dos achados.

Para futuras pesquisas, recomenda-se uma análise mais aprofundada sobre os mecanismos de financiamento e alocação de recursos em programas de prevenção, educação e promoção da saúde. Investigar o papel das tecnologias emergentes e inovações na gestão eficiente desses programas também se apresenta como uma área promissora. Além disso, estudos comparativos entre diferentes regiões geográficas podem proporcionar descobertas valiosas sobre a adaptação e eficácia das políticas e práticas de gestão em saúde. Essas pesquisas podem contribuir para o desenvolvimento contínuo de estratégias mais eficientes e sustentáveis na promoção da saúde pública.

### Referências

- [1]. Aguiar, J. N. Et Al. Evolução Das Políticas Brasileiras De Saúde Humana Para Prevenção E Controle Da Resistência Aos Antimicrobianos: Revisão De Escopo. *Rev Panam Salud Publica*. 2023;47:E77. Disponível Em: <https://doi.org/10.26633/Rpsp.2023.77>. Acesso Em: 15 Set. 2023.
- [2]. Batista, L. E. Et Al.. Indicadores De Monitoramento E Avaliação Da Implementação Da Política Nacional De Saúde Integral Da População Negra . *Saúde E Sociedade*, V. 29, N. 3, P. E190151, 2020. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190151>. Acesso Em: 03 Set. 2023.
- [3]. Bardin, L. *Análise De Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016. P. 60-80. Acesso Em: 17 Out. 2023.
- [4]. Bicalho, D. E. Desenvolvimento E Validação De Indicadores De Desempenho Da Gestão Do Programa Nacional De Alimentação Escolar. *Ciência & Saúde Coletiva*, V. 27, N. 1, P. 335–349, Jan. 2022. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.35782020>. Acesso Em: 06 Out. 2023.
- [5]. Botelho, L. L. R.; Cunha, C. C. A.; Macedo, M. O Método Da Revisão Integrativa Nos Estudos Organizacionais. *Gestão E Sociedade*, V. 5, N. 11, P. 121-136, 2011. Acesso Em: 11 Dez. 2023.
- [6]. Creazzo, G. D.; E Silva, L. P. S.; Sorriha, L. L.; Mariga, L. A. . J. De C. D.; Camarini, M. E. A.; Menezes, N. M.; Brunholi, R. R. P. O Impacto Do Programa De Saúde Na Escola (Pse) Na Vida Dos Estudantes: Uma Revisão Integrativa: The Impact Of The School Health Program (Pse) On Students' Lives: An Integrative Review. *Revista De Epidemiologia E Saúde Pública - Resp*. [S. L.], V. 1, N. 3, 2023. Doi: 10.59788/Resp.V1i3.28. Disponível Em: <https://respcientifica.com.br/index.php/resp/article/view/28>. Acesso Em: 03 Dez. 2023.
- [7]. Dermindo, M. P.; Guerra, L. M.; Verna Castro Gondinho, B. O Conceito Eficiência Na Gestão Da Saúde Pública Brasileira: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. *Jmpmc | Journal Of Management & Primary Health Care*, V. 12, P. 1–17, 2020. Disponível Em: <https://jmpmc.emnuvens.com.br/jmpmc/article/view/972>. Acesso Em: 21 Out. 2023.
- [8]. Estrela, C. (Org.). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-Book. Disponível Em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/Cfi/1/4/4@0.00:63.5>. Acesso Em: 20 Set. 2023.
- [9]. Faria, Marco Túlio Da Silva Et Al. Saúde E Saneamento: Uma Avaliação Das Políticas Públicas De Prevenção, Controle E Contingência Das Arboviroses No Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva [Online]*. 2023, V. 28, N. 06, Pp. 1767-1776. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.07622022>. Acesso Em: 15 Set. 2023.
- [10]. Gleriano, Josué Souza; Chaves, Lucieli Dias Pedreschi; Krein, Carlise; Henriques, Silvia Helena. Contribuições Da Avaliação Para A Gestão Do Sus No Enfrentamento Das Hepatites Virais. *Cuidarte, Enferm.*, V. 16, N. 2, P. 176-187, Jul.-Dez. 2022. Disponível Em: <https://portal.bvsalud.org/portal/resource/pt/Biblio-1434583>. Acesso Em: 09 Dez. 2023.
- [11]. Lima, I. B. De . Et Al.. The Use Of Indicators For The Management Of Mental Health Services. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, V. 29, P. E3409, 2021. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4202.3409>. Acesso Em: 13 Dez. 2023.
- [12]. Maia, L. T. De S.; Souza, W. V. De .; Mendes, A. Da C. G.. Determinantes Individuais E Contextuais Associados À Mortalidade Infantil Nas Capitais Brasileiras: Uma Abordagem Multinível. *Cadernos De Saúde Pública*, V. 36, N. 2, P. E00057519, 2020. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00057519>. Acesso Em: 25 Out. 2023.
- [13]. Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. Revisão Integrativa: Método De Pesquisa Para A Incorporação De Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, V. 17, N. 4, P. 758-764, Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso Em: 04 Set. 2023.
- [14]. Morais, M. S. De . Et Al.. Retrato De Uma Região: Impacto Da Indústria Sucroalcooleira, Indicadores De Saúde E A Percepção Dos Gestores. *Saúde E Sociedade*, V. 27, N. 3, P. 922–928, 2018. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018171658>. Acesso Em: 01 Out. 2023.
- [15]. Moreira, M. R. Et Al.. O Brasil Rumo A 2030? Percepções De Especialistas Brasileiros(As) Em Saúde Sobre O Potencial De O País Cumprir Os Ods Brazil Heading To 2030. *Saúde Em Debate*, V. 43, N. Spe7, P. 22–35, 2019. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s702>. Acesso Em: 10 Set. 2023.
- [16]. Moita, G. F.; Raposo, V. M. Dos R.; Barbosa, A. C. Q.. Validação Colaborativa De Macrodimensões E Indicadores-Chave Para Avaliação De Performance De Serviços De Saúde No Brasil. *Saúde Em Debate*, V. 43, N. Spe5, P. 232–247, 2019. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s519>. Acesso Em: 02 Dez. 2023.
- [17]. Oliveira, P. S. D.; Oliveira, M. C. Gestão E Financiamento Das Ações Na Saúde Pública: Uma Revisão Da Literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, N. 6, P. S372-S378, 5 Dez. 2018. Disponível Em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8098>. Acesso Em: 24 Out. 2023.

- [19]. Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. Metodologia Da Pesquisa Científica. [S.L.]: Clube De Autores, 2018. Acesso Em: 06 Set. 2023.
- [20]. Oliveira, L. M. De .; Garcia, L. F. .; Oliveira, L. P. De .; Urbano, J. B. . Oral Health And Health Promotion In Aging: Narrative Review. Research, Society And Development, [S. L.], V. 12, N. 1, P. E4412139420, 2023. Doi: 10.33448/Rsd-V12i1.39420. Disponível Em: <https://Rsdjournal.Org/Index.Php/Rsd/Article/View/39420>. Acesso Em: 13 Set. 2023.
- [21]. Peres, A.M; Daniele Potrich Lima Zago; Marli Aparecida Rocha De Souza; Rucieli Toniolo, Elizabeth Bernardino; Elizabeth Bernardino; Danelia Gomez-Torres. Competencies Required For Managers Working In Public/Collective Health Care: Scoping Review. New Trends In Qualitative Research, Oliveira De Azeméis, Portugal, V. 8, P. 362–373, 2021. Doi: 10.36367/Ntqr.8.2021.362-373. Disponível Em: <https://Www.Publi.Ludomedia.Org/Index.Php/Ntqr/Article/View/425>. Acesso Em: 13 Dez. 2023.
- [22]. Pessoa, D. L. R.; Ramos, A. S. M. B.; Dias, A. M. C.; De Souza, I. B. J.; Rêgo, A. S.; Gonzaga, L. De J. B. Os Principais Desafios Da Gestão Em Saúde Na Atualidade: Revisão Integrativa / The Main Challenges Of Health Management Today: Integrative Review. Brazilian Journal Of Health Review, [S. L.], V. 3, N. 2, P. 3413–3433, 2020. Disponível Em: <https://Ojs.Brazilianjournals.Com.Br/Ojs/Index.Php/Bjhr/Article/View/8949>. Acesso Em: 04 Ago. 2023.
- [23]. Silva, E. S. De A. Da .; Paes, N. A. Programa Bolsa Família E A Redução Da Mortalidade Infantil Nos Municípios Do Semiárido Brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, V. 24, N. 2, P. 623–630, Fev. 2019. Disponível Em: <https://Doi.Org/10.1590/1413-81232018242.04782017>. Acesso Em: 14 Nov. 2023.
- [24]. Silva, L.; Genoveva Rosales Martins Ponce De Leon, C.; Silva Da Costa Magalhães, M.; Lopes Da Silva Lustosa, G.; Medeiros Ribeiro, L. Atuação Do Enfermeiro Na Educação Em Saúde Pelo Programa Saúde Na Escola (Pse): Revisão Integrativa. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218, [S. L.], V. 4, N. 10, P. E4104247, 2023. Doi: 10.47820/Recima21.V4i10.4247. Disponível Em: <https://Recima21.Com.Br/Index.Php/Recima21/Article/View/4247>. Acesso Em: 02 Nov. 2023.
- [25]. Sonaglio Rg, Lumertz Js, Melo Rc, Rocha Cmf. Promoção Da Saúde: Revisão Integrativa Sobre Conceitos E Experiências No Brasil. J. Nurs. Health. [Internet]. 14º De Maio De 2019 [Citado 13º De Dezembro De 2023];9(3). Disponível Em: <https://Periodicos.Ufpel.Edu.Br/Index.Php/Enfermagem/Article/View/11122>. Acesso Em: 14 Nov. 2023.